Atendimento odontológico a pacientes com síndrome de Down

Autor(res)

Maristela Honório Cayetano
Kely Souza Morais
Priscila Mendonca Dos Santos
Cleidiane De Souza Duarte
Jane Elhy Cardoso Da Silva
Sidnea Aparecida De Freitas Paiva
Hermano Camelo Paiva
Diego Alexandre Quintiliano Canedo
Barbara Neves Ribeiro
Jucimara Cristina De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

Síndrome de Down, ou trissomia do cromossomo 21, é uma alteração genética causada por uma divisão celular atípica durante a divisão embrionária. Na odontologia os portadores da síndrome de down são considerados, pacientes com necessidades especiais, dos quais devem ter atendimento pautado pela a individualização das características psíquicas. O déficit de desenvolvimento tende a gerar alguns prejuízos ao indivíduo, como problemas na linguagem, dificuldades em reconhecer regras gramaticais e na fala. Tais características fazem com que esses pacientes apresentem um vocabulário mais reduzido, não conseguindo se expressar na mesma medida em que compreendem o que é falado. Em virtude das deficiências física, motora e intelectual, esses pacientes comumente apresentam uma dificuldade de manuseio da escova de dente durante a escovação e do fio dental durante os cuidados pós-escovação, acumulando assim biofilme e facilitando o surgimento de doenças bucais. Existem várias características clínicas e fenotípicas como: hiperflexibilidade das articulações, baixa estatura, encurtamento das extremidades (mãos, pés, dedos, orelhas e nariz), pescoço curto e largo, pés curtos, largos e grossos, arco plantar acentuado entre o 1º e o 2º dedo dos pés, estreitamento e volume reduzido de orofaringe e nasofaringe, além de rosto arredondado (braquicefalia), orelhas com implantação baixa, palato estreito e profundo.Tais pacientes também apresentam algumas alterações orais, características da sua condição clínica. As principais características orais encontradas na são: respiração bucal, macroglossia, língua fissurada, hipotonia muscular, palato ogival, apresentam classe III de Angle, poucas lesões de cárie, mordida cruzada posterior, mordida aberta e problemas periodontais severos. Quanto às alterações de ordem odontológica presentes, as mais encontradas são microdentes, dentes conoides, geminação, esfoliação dos dentes decíduos e permanentes, hipodontia, hipocalcificaçao do esmalte, fusão e retardo na erupção dos dentes. Recomenda-se que o tratamento odontológico em pacientes da Síndrome de Down se inicie o mais breve possível devido às grandes fases de alterações de crescimento e desenvolvimento pelas quais esses indivíduos passam. É aconselhado que as

consultas sejam pontuais e curtas, com o uso procedimentos mais simples nos primeiros encontros, buscando sempre que possível orientar os responsáveis acerca dos cuidados realizados em domicílio